

# Reafirmado compromisso pelos Direitos Humanos

Notícias, Política, 24.12.2021, Pág. 08, Ed. n.º 31.481

O GOVERNO reafirma o compromisso pelo respeito, promoção e protecção dos direitos humanos, bem como no cumprimento das recomendações formuladas no diálogo interativo sobre a revisão periódica universal para a efectivação da agenda de promoção no país.

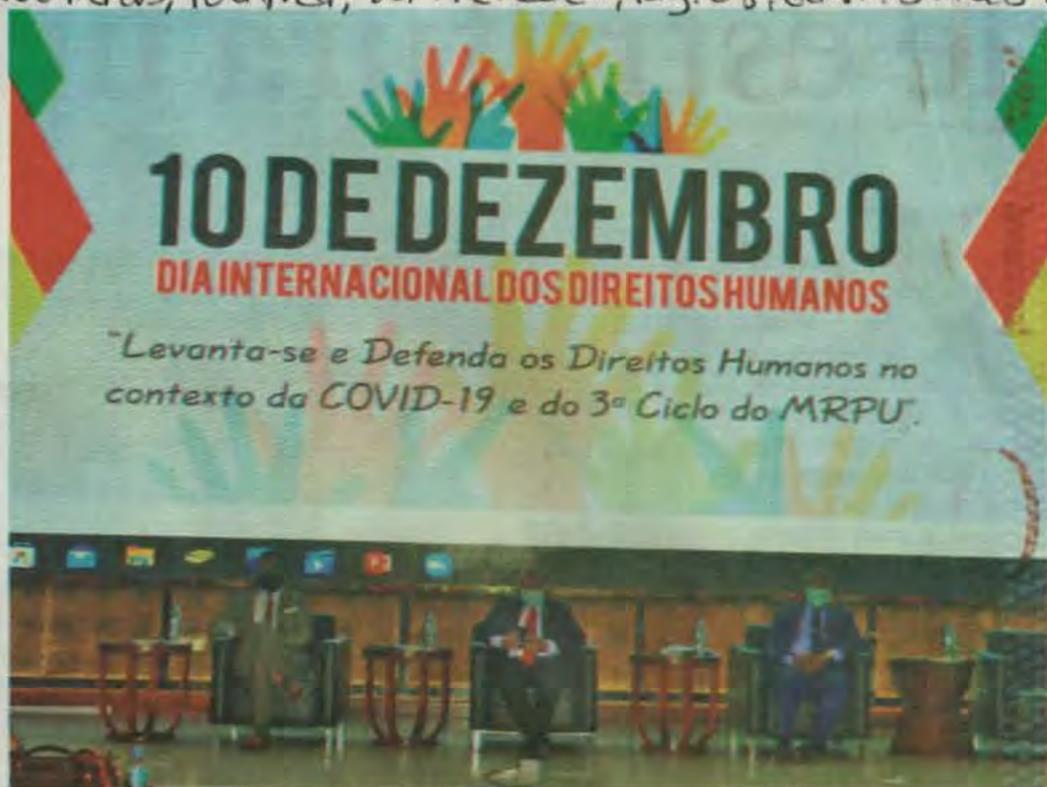
Este compromisso foi reafirmado recentemente em Maputo pelo vice-ministro da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos, Filimão Suaze, na cerimónia da celebração do 10 de Dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos.

Este ano, a data celebra-se sob o lema: "Levante-se e Defenda os Direitos Humanos no contexto da Covid-19 e do III Ciclo do Mecanismo de Revisão Periódica Universal".

Segundo Suaze, a efeméride ocorre num momento em que se constata avanços significativos no combate e prevenção da Covid-19, segundo dados do Ministério da Saúde, que indicam que o país já imunizou mais de quatro milhões de pessoas, o que revela o comprometimento com a valorização do direito à vida e, consequentemente, a promoção e protecção dos direitos humanos.

O governante reconheceu o apoio prestado por parceiros de cooperação, cujo suporte, especialmente em tempos difíceis, tem sido fundamental para a subsistência das actividades.

"Parte da resposta dada traduz-se no nosso esforço de pronta adaptação às novas circunstâncias, garantindo a



Moçambique está comprometido com o respeito pelos direitos humanos

continuidade das actividades, em meio às adversidades causadas pelo impacto severo da Covid-19, calamidades naturais e o terrorismo, que trouxeram sérios desafios aos sistemas educacionais e formativos em todo o país", disse.

Acrescentou que o Governo ratificou vários instrumentos relativos ao Estatuto do Refugiado, acordo de 1990 entre Moçambique e Ruanda, bem como do Pacto de Defesa Mútua da SADC e do protocolo de cooperação nas área da política, defesa e segurança.

Estes instrumentos possibilitaram a presença das forças armadas destes países, que culminou com a recupe-

ração de zonas dos distritos de Mocimboa da Praia, Palma, Macomia e Muidumbe, em Cabo Delgado, ora ocupados por terroristas.

De acordo com Suaze, durante quinze dias, várias actividades tiveram lugar, através de campanhas de educação cívica e jurídica aos cidadãos para a divulgação dos direitos humanos, tal como o dia da eliminação da violência contra as mulheres, assinalada no dia 25 de Novembro.

A 10 de Dezembro de 1948 foi proclamada a Declaração Universal dos Direitos Humanos pela ONU, possibilitando que, em 1950, a data fosse estabelecida como dia

Internacional dos Direitos Humanos.

Moçambique celebra a data na qualidade de membro da ONU, fruto da adesão e adopção de diferentes instrumentos jurídicos internacionais sobre direitos humanos, incluindo a do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

O presidente da Comissão Nacional dos Direitos Humanos, Luís Bitone, considera que o quadro legal e institucional indica que Moçambique tem sido exemplo na adopção de padrões universais de direitos humanos, com a ratificação de vários instrumentos internacionais de direitos humanos.